

Estudantes franceses visitam Campus



Um grupo de nove estudantes do 4º ano do curso de Engenharia Agrícola da *Ecole d'Ingénieurs en Agriculture* da França esteve no Campus Sertão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul na quarta-feira (10) para conhecer a estrutura da instituição.

Os nove universitários realizaram a visita acompanhados do Coordenador do Departamento de Vendas da Semente na Europa, o Agrônomo francês Stéphane Chouen. Eles foram recepcionados pelo Diretor Geral em exercício, Odirce Teixeira Antunes, pela Coordenadora da Coordenação Geral de Integração Escola-Comunidade Maria Medianeira Possebon, pelo Coordenador Geral de Produção Agropecuária Vilmar Ulrich e pelos alunos Francieli Silva dos Santos e Douglas Aldebrand, selecionados para realizar estágio na França este ano.

Durante os cinco anos do curso, os universitários franceses têm 18 meses de estágio em períodos intercalados. No 4º ano eles devem realizar uma viagem internacional pelo período de um mês. O principal motivo que levou o grupo a optar pela viagem ao Brasil foi o pioneirismo no plantio direto. Muitas propriedades da Europa ainda não utilizam a técnica, o que os jovens universitários consideram um "verdadeiro atraso".

Odirce expôs ao grupo os cursos oferecidos pela instituição, o sistema de ingresso, o funcionamento das aulas e atividades práticas e o estágio. "Nosso lema é aprender o fazer fazendo", salientou.

Os franceses chegaram ao Brasil no dia 02 de fevereiro e só devem retornar no final do mês. Permaneceram alguns dias em São Paulo, conheceram as praias de Santa Catarina e seguiram rumo ao norte do Rio Grande do Sul. O roteiro ainda inclui Foz do Iguaçu, Ouro Preto e Parati. No Paraná eles visitarão uma das propriedades-berço do plantio direto no país.

Os jovens relataram que a universidade em que estudam é particular, mas subsidiada pelo Poder Público. Um fato curioso é que, segundo o grupo, não existem cursos na área agrícola nas universidades públicas da França.

A metodologia de ensino também é diferenciada, já que as atividades práticas ficam basicamente restritas ao estágio. "O curso de Engenharia Agrícola na França é mais voltado à área da pesquisa. Não é comum ver um profissional formado trabalhando direto com o campo. A universidade também não oferece espaço

para as aulas práticas como aqui. Ficamos impressionados com o tamanho da instituição em Sertão e com a estrutura disponível aos alunos, que têm a oportunidade de realizar atividades práticas em todas as áreas da sua formação", comentou um dos universitários.

Outro fator que surpreendeu os franceses na viagem foi a miscigenação que encontraram no Brasil. "Não imaginávamos uma diversidade tão grande como essa. É uma variedade enorme de cores, traços e descendências. O brasileiro é um povo alegre, acolhedor, que sabe tratar muito bem os visitantes", citou um jovem francês.

Este não é o primeiro contato do Campus com a França. No ano passado o aluno do Henrique Tortelli permaneceu no país por cerca de seis meses para realização de estágio. Em 2010, outros três alunos foram selecionados para estágio na França: Francieli Silva dos Santos, Douglas Aldebrand e Maurício Kunz.

Além da visita ao Campus, os franceses conheceram propriedades da região e a estrutura da Semeato em Passo Fundo.

Galeria

